

O GTERÊ NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS/ES NO RECIFE: ENTRE AUSÊNCIAS E PERMANÊNCIAS, 18 ANOS DE RESISTÊNCIA

Maria Amanda Vitorino(SEDUC, amandapedrovitorino@gmail.com)

Maria Cristina do Nascimento (SEDUC, cristina.nascimento@prof.educ.rec.br)

Marlen Cristina Mendes Leandro (SEDUC, marlen.70555@prof.educ.rec.br)

O Grupo de Trabalho em Educação para as Relações Étnico-Raciais - GTERÊ- atua na Educação do Recife desde 21/03/2006, portanto, em 2024, está fazendo 18 anos, uma maioria permeada por respiros e suspiros, teimosias e resistências, perdas, conquistas e des/continuidades, momentos de muita produção e também de silenciamentos. Sua criação tem origem na luta e reivindicações do movimento negro brasileiro, pernambucano e recifense. Recife já nos anos 90 assinalava na sua Lei Orgânica sobre a necessidade de apresentar, na educação, a história e cultura do povo negro, mas foi durante os processos do Orçamento Participativo, na plenária de Negras e Negros e da I Conferência Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial em 2005 que ficou negritada a urgência de ser implementada o artigo 26 A da LDB, modificada pela Lei 10.639/2003. Sua criação se deu dentro do Programa de Combate ao Racismo Institucional - PCRI - com portaria de número 489/2006, compromisso firmado com o objetivo de articular intersetorialmente a educação e implementar a LDB antirracista (Recife, 2014). São objetivos do GTERÊ institucionalizar a implementação da Lei nº 10.639/03 e 11.645/08 e colaborar com a Formação Continuada das(os) educadoras(es) na construção de conhecimentos sobre as Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Colaboração que consiste na compreensão de que na sala de aula educadoras(es) devem despertar para vivenciar uma pedagogia engajada contribuindo para o fortalecimento das histórias outrora negadas e invisibilizadas (Gomes, 2012; Hooks, 2013). Este relato de experiência tem como objetivo relatar o trabalho consolidado pelo GTERÊ durante os 18 anos de sua existência dentro da Secretaria de Educação do Recife. A metodologia utilizada consistiu em uma pesquisa teórica e documental. Dentro deste aporte teórico estão contidas as contribuições dos documentos oficiais como o Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Brasília, 2013). O trabalho

realizado pelo GTERÊ se concretiza na formação continuada em serviço das(os) educadoras(es) que atuam na Rede Municipal de Ensino do Recife, atendendo profissionais da Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos. Os encontros formativos acontecem na Escola de Formação de Educadores Professor Paulo Freire. Um espaço que contempla reflexões e discussões sobre o repensar da prática pedagógica que deve ter como premissa a criticidade e o esperar caminhos que contemplem um aprendizado com liberdade e autonomia para educadoras(es) e educandas(os) (Freire, 2005). Em 2024 o desafio de materializar a educação antirracista nas instituições de ensino municipais continua, por isso a importância deste GT, que vem historicamente construindo estratégias pedagógicas e afetivas para a efetividade de suas intervenções.

Palavras-chave: Formação continuada. Educação antirracista. GTERÊ.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI). **Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. 2013.

GOMES, N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 1, p. 98-109, 2012. Disponível em <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>. Acesso em 13 de julho de 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

RECIFE, Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: subsídios para atualização da organização curricular**. Élia de Fátima Lopes Maçaira (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). 2 ed. Recife: Secretaria de Educação, 2014. (v. 1) 230 p.